

O Diário de Guarulhos

16/9/1973

Notação: caixa 22

Estado: Bom

2013

O DIÁRIO DE GUARULHOS

ANC XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos, 16 de set. de 1973 - domingo

Nº 2487

SETE DIAS NO PARQUE

DALVIO DE OLIVEIRA

Ginkana Infantil na data da Independência

Em atenção à orientações que, de uma forma ou outra, ajudaram para o êxito de nossa festinha, e, podemos antecipar que está sendo preparada uma grande comemoração para o DIA DA CRIANÇA em outubro próximo. Solicitamos, portanto, a todos aqueles que tiverem sugestões para essa comemoração que as entreguem, no Bloco 7 — ap. B22, para as Assistentes Sociais (Lusa - Yara Mina).

Essa festividade teve ampla aceitação por parte dos moradores do CHZMP, o que fez com que tivesse maior brilho a comemoração. Prova disso, foi o número das crianças inscritas - 155 aproximadamente, sendo que as classificadas em primeiros lugares de cada categoria foram agraciadas com medalhas e guloseimas.

Os promotores desta atividade agradecem a colaboração de todos aque-

VENCEDORES EM CADA CATEGORIA

- 1) CORRIDA DE ENSACADOS - menores de 7 anos
1º lugar - Edislene da Silva Zidiotti
2º lugar - Carla Alves da Silva
3º lugar - Valéria Origenes dos Santos
- 2) CORRIDAS DE ENSACADOS - 7 a 10 anos
1º lugar - Eduardo Ceza-rio de Freitas
2º lugar - Mauro Alves Ribeiro

3º lugar - Wladimir Bueno da Silva.

3) BOMBOM NO BARBANTE - menores de 7 anos

1º lugar - Edislene da Silva Zidiotti

2º lugar - Eliseu Duque de Moraes

3º lugar - Valtinho João Magalhães

4) BOMBOM NO BARBANTE - 7 a 10 anos

1º lugar - Wladimir Bueno da Silva

2º lugar - Wladimir Bueno da Silva Junior

3º lugar - Cicero Roberto Tonzi Costa

5) ENFIAR A LINHA NA AGULHA - menores de 7 anos

1º lugar - Hercilio Rossini Junior e Vagner Magalhães

2º lugar - Isis Fernandes da Costa Lopes e Eliseu D. de Moraes

3º lugar - Valéria Origenes dos Santos e Edson P. Zidiotti

6) CORRIDA DAS TRES PERNAS - menores de 7 anos

1º lugar - José Luiz Carlos dos Santos e Vagner Magalhães

2º lugar - Hercilio Rossini Junior e Eduardo C. de Freitas

3º lugar - Valéria Origenes dos Santos e Edson Pereira Zidiotti

7) CORRIDA DAS TRES PERNAS - 7 a 10 anos

1º lugar - Patrícia Origenes dos Santos e Wladimir Bueno da Silva Jr.

2º lugar - Adriana Paula de Oliveira e Adilson Cassio dos Santos

3º lugar - David da Camara Paiva e Ivanovitch Simões Ribeiro.

9) CORRIDA DAS TRES PERNAS - maiores de 10 anos.

1º lugar - Margarete Oliveira Nascimento e Elaine

2º lugar - Carlos Roberto Rodrigues e Wilson Salera

3º lugar - Wilton Araujo Vasconcelos e Maury A. Ribeiro Filho.

PILULAS

● A CECAP, por intermédio de sua Seção de Desenvolvimento Comunitário está efetuando um levantamento dos moradores do CHZMP. A finalidade principal desse levantamento é obter dados que serão enviados à Secretaria da Saúde e à Secretaria da Educação, que justificarão a necessidade do funcionamento urgente do Centro de Saúde, bem como o número de classes a serem instaladas no futuro Centro Educacional. Todos devem colaborar e fornecer com exatidão esses dados.

● NO ULTIMO dia 12 uma equipe de médicos do Dep. Regional de Saúde da Grande S. Paulo visitou o prédio do Centro de Saúde. A equipe estava formada pelos médicos Dr. Davi Ewbak Junior - Dr. José Nogueira de Sá - Hélio de Melo Malheiro (Diretor da Divisão em Guarulhos) - Dr. Francisco Pereira Ribeiro.

● A EQUIPE visitou também apartamentos de Condomínios ocasião em que declararam que o prédio do Centro de Saúde é maravilhoso e só não funcionou ainda por falta de material humano.

● O PAO está custando mais caro desde a ultima terça-feira. Segundo uma portaria da SUNAB, que entrou em vigor dia 11, o trigo e seus subprodutos foram aumentados em 12%.

● COLABORANDO COM o Governo no combate a inflação, esta coluna publica a seguir os novos preços do pão:

Pão francês (pãozinho) - 50 gramas - Cr\$ 0,16 centavos

1 pãozinho - Cr\$ 0,16

5 pãesinhos - Cr\$ 0,80

10 pãesinhos - Cr\$ 1,60

15 pãesinhos - Cr\$ 2,40

20 pãesinhos - Cr\$ 3,20

Bisnaga de 200 gramas Cr\$ 0,61 centavos - Bisnaga - de 300 gramas (bengala) Cr\$ 0,84 centavos - Filão de 500 gramas Cr\$ 1,28.

1 bengala Cr\$ 0,84

2 bengalas Cr\$ 1,68

3 bengalas Cr\$ 2,52

ESPORTE

A EQUIPE DE MALHA CONQUISTOU O PRIMEIRO TROFEU DO GEZEMAP

A equipe de Malhas do GEZEMAP dirigida pelo Sr. José Soares da Rocha participou no dia 7 de Setembro de um festival em Vila Galvão tendo jogado contra o "C. Malha Independência de Vila Galvão" ocasião em que conquistou o primeiro troféu para o Gremio Esportivo Zezinho Magalhães Prado.

A nossa equipe venceu todas as partidas que foram de 100 pontos, computadas as tres turmas, sagrando-se campeã do festival.

A Terceira Turma está invicta, com dois jogos e duas vitórias, sendo artilheiro o atleta Sebastião.

DETALHES TÉCNICOS

3.a Turma

Waldomiro - Portugues - Sebastião - Carlos 2º.

Contagem de pontos: 96 a 100. Vencedor Gezemap.

2.a Turma

Oswaldo - Bacalhau - Macedo - Crispim.

Contagem: 64 a 100. Vencedor: Gezemap.

1.a Turma

Vencedor o Gezemap por desistência do Independência que não tinha mais condição de vencer.

José Soares - Carlos 1º - Fernandes - Cunhado.

Sociais

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Dia

- 1 — Graciano Augusto Dantas B-2
- 2 — Laura Bianchi Barroso B-5
- 4 — Emilia Craveiro B-2
- 4 — Edson de Paulo B-1
- 9 — Neyla Prado Ottaiano B-1
- 8 — Luiz Marcelino da Cruz B-1
- 8 — João Batista dos Santos Filho B-1
- 10 — Alzira dos Santos Teixeira B-6
- 11 — Jair Gomes Moreira B-1
- 12 — Dalvir Macedo de Lima B-2
- 13 — Aparecida Morau B-7
- 15 — Marcia da Conceição Lima B-2
- 15 — Dagmar Freire dos Santos B-4
- 15 — Washington Soares da Rocha B-8

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Completo no ultimo dia 9 deste mes 6 anos de casados o casal Sr. Ranulfo de Souza Cunha e D. Maria de Jesus Draeta Cunha.

Dia 16 (hoje) completa 12 anos de feliz convivência o casal Roberto Rodrigues e Dona Marly Miranda Rodrigues.

Aos aniversariantes os nossos mais sinceros votos de felicidades.

A COMUNICAÇÃO

É RAZOÁVEL QUE SE MODERNIZEM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, PROMOVEDO O PROGRESSO.

MAS EXISTE UMA RESSALVA, EM PARTICULAR REFERINDO-SE AS POPULAÇÕES INTERIO- RANAS= A PROPAGANDA DEVE SER FEITA DENTRO DOS LIMITES DAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA MASSA CONSUMIDORA, A QUAL GERALMENTE É POBRE E NÃO PODE SER EXPLORADA.

OUTRA RESSALVA É AO QUE DIZ RESPEITO A VOCAÇÃO DOS MUNICIPIOS — OS SEUS VALORES NÃO DEVEM SER DESTRUÍDOS NEM ABANDONADOS A MERCÊ DOS MERCENARIOS E AVENTUREIROS DOS VEICULOS DE COMUNICAÇÃO, COM PENA DE SE DESGRAÇAR A PRÓPRIA SOCIEDADE DESMANTELANDO-SE IRREMEDI- VELMENTE.

A AÇÃO DOS GOVERNOS DEVE FAZER-SE SENTIR NOS MUNICIPIOS COMO VERDADEIROS CONSULADOS DO POVO QUE TRABALHA E CONSTRÓI E PRECISA SER DEFENDIDO NACIONALMENTE. A MODERNIZAÇÃO EM SI SÓ NÃO É UMA GARANTIA DE ESTABILIDADE SOCIAL. ANTES PELO CONTRÁRIO...

XIV Convenção Nacional do Comércio Lojista

Lojistas Querem Financiamento Para Enfrentar Transformações

"A atual conjuntura de mercado brasileira é das mais competitivas, e muitas firmas comerciais de porte médio e pequeno não tem condições de sobreviver a médio e longo prazo" afirmou o sr. Jorge Franke Geyer, presidente da Comissão Organizadora da XIV Convenção Nacional do Comércio Lojista, em realização até sexta-feira no Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

Para Jorge Franke Geyer, também presidente da Confederação Nacional de Clubes de Diretores Lojistas, o congresso tem entre seus assuntos principais o financiamento ao consumidor.

"Há diversas modalidades de crediários atualmente em operação no mercado varejista - o crédito direto, o diretíssimo pelas financeiras, as firmas de promoções de vendas, que operam crediários, etc... O lojista tem várias opções e é preciso que ele as conheça. O congresso vai analisá-las, ver as suas vantagens e seus riscos e dar ao lojista uma visão real de seu problemas e como enfrentá-los".

TRANSFORMAÇÕES

Conforme o presidente da XIV Convenção, o mercado consumidor em todo o mundo "está passando por radicais transformações. Estão se desenvolvendo, e também no Brasil, novas formas de empresas comerciais, concentradas, tais como os supermercados, os shopping-centers e o lojista tradicional tem de estar atento a estas mudanças, caso deseje sobreviver. Não só o pequeno comerciante, mas também as grandes firmas tem de estar atualizadas com estas transformações".

No congresso de São Paulo, a maioria dos participantes são de lojistas tradicionais-médios e pequenos, e conforme Geyer "há no Brasil um número aproximado de 300 a 400 mil lojas, das quais a maioria de pequenas e médias. Esta é uma cifra aproximada, pois ainda estamos estudando novas maneiras de acompanhamento do setor". Para isso, informou, está sendo estudado um convenio com a Fundação Getúlio Vargas para iniciar pesquisas sobre os perfis econômicos do setor, com dados concretos que permitam análises e políticas de implementação de soluções ao pequeno e médio comércio.

CARTÕES DE CRÉDITO

"Todos os cartões de crédito tem riscos e vantagens ao mesmo tempo, e muitos lojistas chegaram a falir porque não souberam operar bem com esses novos sistemas de financiamento ao consumidor".

Geyer acredita que os cartões de crédito estão se expandindo, "sendo uma modalidade de crédito bem comoda para o consumidor, mas é preciso estudar os onus que trazem para o lojista, com um estudo da necessária rentabilidade para a firma comercial que viabilize sua utilidade. Na atual conjuntura, competitiva como afirmei, muitas firmas lojistas não tem rentabilidade suficiente que possa cobrir as taxas dos cartões de crédito".

FALENCIAS E CONCENTRAÇÕES

O dr. Ricco Harbich, vice-presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, informou que o número de falências e concordatas não é o único índice válido para acompanhar o desempenho do setor comercial, especialmente o de lojistas. "Há firmas que em vez de falir, mudam de ramo, ou se realocizam de forma diversa".

Concordou que "realmente, há um processo de concentração e formação de conglomerados também na área comercial. Mas este fenômeno é mundial, e apesar dele as pequenas lojas não vão desaparecer, pois o remanejamento do mercado sempre deixará um lugar para elas. O problema central não é, contudo, o da conglomeração do mercado, mas sim da administração das empresas comerciais. Uma firma mal administrada, sem espírito empresarial, caminhará para a falência, seja grande, média ou pequena".

Revelou que uma das preocupações do comércio lojista brasileiro é em relação ao financiamento de operações pelos órgãos do Governo. "Uma melhor assistência em crédito às firmas lojistas está nas preocupações do Governo, e por isso são aguardados com interesse marcante, estudos sobre financiamento à pequena e média firma comercial".

Disse que já existe um sistema de apoio e assistência em termos de capital para o setor industrial, mas no setor do comércio "além de financiamentos para instalações de supermercados e outros, não há ainda um esquema para assistência à pequena e média firma comercial. Apenas o financiamento não será a solução pura e simples dos problemas do setor, pois é preciso toda uma filosofia de auxílio, estudos sobre o crédito e a rentabilidade do empreendimento comercial. Enfim, o Governo está atento ao problema e o setor dos lojistas acredita que as soluções es sendo encaminhadas".

PAPEL ECONOMICO

Presente na XIV Convenção, Vicente Cavalcante Fialho, prefeito de Fortaleza, afirmou ontem que o setor tem "uma grande importância na vida econômica nacional". Isso porque os lojistas são "os intermediários conscientes entre a indústria e o consumidor, oferecendo a ambos o seu esforço e dedicação na ampliação da riqueza do País".

Fialho, em nome do comércio de Fortaleza, ressaltou que esse setor social está integrado na luta "que o Poder Público enfrenta para melhorar o nível de vida das grandes cidades, transformando-as em ambientes mais humanos".

Deficiências por atacado

São de tal vulto as deficiências urbanísticas da cidade N. S. Conceição de Guarulhos, tão lastimável o abandono em que se encontram os bairros em sua totalidade que a população do município que mais cresce no mundo sofre na carne aquilo que as almas carregadas de pecados sofrem no inferno.

Focalizemos qualquer ponto: - a Vila Jdm. Santa Mena por exemplo - Falta tudo: luz, água, calçamento, policiamento, etc. etc. Em compensação se é pobre e miserável de melhoramentos, é rica, riquíssima de promessas que não se cumprem nunca, porque só tem validade durante as campanhas eleitorais, caducando em seguida. Mas, adianta reclamar? No adianta nada. E, depois, a quem reclamar?

ECONOMIA DOMESTICA

Donas de casa — colaborem para a sua própria economia doméstica. Façam suas compras à base de preços vantajosos para vocês. Para melhor orientação nas suas compras, damos alguns preços de mercadorias pesquisados no comércio varejista de Guarulhos:

	Cr\$
Arroz Brejeiro — 5k	10,75
Arroz Saboroso — 5k	9,75
Feijão Brejeiro Roxinho	5,70
Oleo de Soja Pacaembu	3,44
Leite Ninho 454 grs.	5,02
Ervilhas Jurema CICA	0,99
Ervilhas Etti	0,90
Palmito Caiçara — 500 grs.	3,63
Palmito Caiçara — 1k	4,85
Farinha de Trigo Cometa — 1k	1,15
Detergente ODD	1,39
Cera Poliflor	5,08
Papel higiênico Tico-Tico	0,27
Bombril	0,51
Sal Cisne	0,66
Sal Prata	0,45
Fosforo Pinheiro - pct. c/ 10 cx.	0,68
Creme dental Kolinos — peq.	0,75
Sabonete Gessy — medio	0,53
Tatuzinho — sem casco	0,80
Pão de forma Nobre	1,13
Pão de forma Pulmam	1,75
Cinzano	5,10
Caldo Knorr — tablete	0,50

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

EXPEDIENTE

Telefones: OFINAS E REDAÇÃO

49-1520 — RESIDÊNCIA 49-1678

Diretor Responsável:

VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-chefe

Representante Autorizado:

Prof. Jocelyn Machado Gomes

Guarulhos, 16 de setembro de 1973

A direção deste jornal não compartilha opinião esposada em colaborações assinadas.

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIÁRIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para pagar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente.

IMPRENSA MARROM

É contra vontade que redigimos esta dezena de linhas, tão acaciano o assunto enfocado.

Obriga-nos a isso a atitude de certos indivíduos que confundem com o jornal os volantes de publicidade comercial.

Ora, aqueles que enxergam um palmo à frente do nariz como costuma dizer o povo sabem que o jornal nasce de um ideal, seja ele editado com 400 páginas ou com 4, ilustrado ou sem ilustração. E em relação à imprensa o ideal só é ideal quando ungida da honestidade ideológica sem jaças.

É obvio que os volantes de publicidade comercial empetecados de clichês e de figuras de mulheres de biquíni não tem ideal nenhum senão uma gana doentia de empregar fabulosos capitais para obter lucros e vantagens políticas explorando o povo e em baido-lhe a boa fé. É u'a modalidade de comércio com base na mistificação. São os irmãos da imprensa marrom.

Aliás, esses indivíduos que querem guindar os volantes comerciais à condição de jornal, além de nada entender de imprensa, por causa da sua formação primária, só acreditam no êxito onde existe a publicidade. Amam-na; adoram-na...

Analisando-lhes a vida, facilmente se chega à conclusão de que tudo o que alcançaram como carreiristas devem-na às suas habilidades de auto-promoção e de auto-propaganda, mergulhados como vivem na mais crassa ignorância.

Mas em matéria de jornal ao menos não deveriam ousar a passar das sandalias Melhor, deveriam, por decoro pessoal, consultar pessoas entendidas, antes de emitirem opiniões asinhas. Imprensa que não seja produto do ideal é imprensa marrom, no duro, seja qual for a pompa com que se apresenta. Atrás dela está o capital agiota, e dura o tempo que duram seu capital empregado e a ingenuidade daqueles aos quais engabela.

Vero de Lima

Civilização Brasileira

Nós, brasileiros, não poderemos tomar ao pé da letra as formulas políticas e sociais; economicas ou culturais do Ocidente ou Oriente, simplesmente porque Deus nos criou diferentes. Por determinação mesmo do destino somos um povo e uma nação diferentes. E se quisermos poupar contratempos ao processo do nosso desenvolvimento nacional e garantir o êxito em todos os nossos empreendimentos torna-se imperioso que admitamos a formação especial que caracteriza a civilização, também toda especial, que vimos plasmando mesmo contra a vontade e a descrença de muito brasileiro, entre eles os fossilizados liberais tipo "cada qual por si e Deus por todos"...

Mas, perguntará o leitor: "Em que consiste essa sua surpreendente convicção de que ao Brasil é reservado o papel de construtor de uma nova civilização?"

Ora, em que consiste! Consiste em tudo isso que descortina aos olhos de todo o mundo: Uma nação "ecumenica com uma filosofia propria, diferente de quantas existem ou já existiram... Uma filosofia que vai direto a origem da existencia racional e ali descobre o denominador comum: o Homem, investe-o de autoridade e sobre ele alicerça os fundamentos da sociedade e molda as estruturas do Estado, de modo que tudo que existe debaixo do sol e se cria na face da terra passa a servir ao Homem, à pessoa humana, e o que não se presta para servir lhe é marginalizado por nocivo, inutil ou obsoleto.

Nas numerosas obras que tenho lido e as teorias analisado, por mais substanciais que possam ser, nunca deparei um sistema politico e social que tomasse o Homem, a pessoa humana, para base da existencia racional e dali partisse até suas ultimas consequencias. As civilizações que a humanidade tem conhecido e conhece são aquelas que endeusam principios, teorias e doutrinas concebidos por cerebros privilegiados e consagrados pela tradição e impostos ao homem e à sociedade como disciplina a venerar. O homem passa então a se escravizar a elementos que ele mesmo criou, o que o torna um escravo de si mesmo. Aí é que residem as causas dos seus sofrimentos, rivalidades, odios, conflitos e hecatombes.

Vero de Lima

CANTANDO

Afina as cordas da tua lira amada minha.

Eis que de ti o mundo exige musica e alegria.

Se as tens, feliz de ti.

Se as não tens, ai de ti.

Um palco e tanto é este mundo, e quem nele representa, de tres coisas necessita: arte, assistencia, glória.

Se as tens feliz de ti!

Se as não tens, ai de ti!

Vero

10-5-1950

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DA COMARCA DE GUARULHOS — SP
3º Cartorio de Notas e Ofício de Justiça

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Pnuc. nº 387/72

Edital de primeira praça dos bens penhorados ao executado TINTAS TEXCOLOR DO BRASIL LTDA.

O Doutor Luiz Alexandre Szikora, Juiz de Direito da 3.a Vara da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartorio, digo tiverem, que no dia TRES (3) DE OUTUBRO PF. AS 14.00 HORAS, no saguão do Edificio do Forum, sito à rua Sete de Setembro nº 166 térreo, o Oficial de Justiça que estiver servindo como porteiro do auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, os bens penhorados a executada TINTAS TEXCOLOR DO BRASIL LTDA, nos autos da Ação Executiva nº 387/72 que lhe move QUIMANIL INDUSTRIAS QUIMICAS S/A em curso por este Juizo e Cartorio, bens esses a seguir descritos: "Um conjunto sulfonação em plastico e aluminio e seus complementos, dodecilbenzeno, seguindo a caracterização de cada objeto que compõe o conjunto: Depósito em chapa de ferro para acido sulfurico, capacidade para 600 litros Cr\$ 100,00. Depósito para dodecilbenzeno com resistencia eletrica de aluminio com capacidade para 800 litros Cr\$ 800,00. Depósito com chapa de ferro, capacidade para 2.00 dodecilbenzenos. Cr\$ 600,00. Sulfonador de aluminio e prolipropileno encamzado, capacidade para 900 litros com agitador (redutor) e motor. Cr\$ 2.500,00 Bomba de engrenagem (Cr\$ 350,00) e motor com 3 HP (Cr\$ 400,00). - Cr\$ 750,00. Tanque de separação em prolipropileno, capacidade para 1.500 litros, Cr\$ 1.200,00. Tanque com 3.000 litros e armazenagem de produto terminado. Cr\$ 900,00, totalizando Cr\$ 6.850,00 (seis mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros); UM VENTILADOR marca "Faet", comercial, sustentado por pé de um metro e meio mais ou menos, cor cinza, cromado em algumas partes, nº 3668, com mais ou menos dois anos de uso, funcionando perfeitamente, sem avarias, com duas velocidades e de ótimo desempenho, avaliado por Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) = TOTAL DOS BENS PRAÇADOS: Cr\$ 7.300,00 (sete mil e trezentos cruzeiros), partindo desse valor a arrematação ou quem maior lance oferecer. E, para que no futuro ninguém alegue ignorancia foi expedido o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Guarulhos, 17 de agosto de 1973. Eu (Domingos Wellington Mazucato), Escrevente Autorizado, datilografei e subscrevi.

LUIZ ALEXANDRE SZIKORA
Juiz de Direito

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30